

NOTA TÉCNICA



Acidentes por
Coleópteros (Potó e
Vaquinha) - Besouros
de Importância Médica

Nº 01
Ceará – 06/08/2021



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Saúde do estado do Ceará, por meio da Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP), da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), vem por meio desta Nota Técnica divulgar informações sobre os acidentes por coleópteros (potó e vaquinha) - besouros de importância médica; além de ALERTAR a população e aos profissionais de saúde sobre a ocorrência desses acidentes.

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-governadora

Maria Izolda Cela Arruda Coelho

Secretário da Saúde do Estado do Ceará

Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e

Regulação

Magda Moura de Almeida Porto

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e

Prevenção em Saúde

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

Orientadora da Célula de Vigilância

Epidemiológica

Raquel Costa Lima de Magalhães

Equipe de Elaboração/ Revisão

Ivan Luiz de Almeida

Relrison Dias Ramalho

Kellyn Kessiene de Sousa Cavalcante

Raquel Costa Lima de Magalhães

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

ACIDENTES POR POTÓ E VAQUINHA

INTRODUÇÃO

Alguns besouros podem provocar acidentes de importância médica. No Brasil, há dois gêneros de importância toxicológica. O gênero *Paederus* sp., (Ordem: Coleóptero; Família: staphylinidae), conhecido popularmente como **Potó** (Figura 01), cuja ocorrência é relatada na região e Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Já os besouros conhecidos popularmente como Vaquinha, caga-pimenta entre outros nomes (Figura 02), pertencem ao gênero *Epicauta* sp., (Ordem: Coleóptero; Família: Meloidae), encontrado na região Sudeste e Sul do País.

Figura 01: Potó (*Paederus* sp.)



Foto: Haddad Junior

Figura 02: Vaquinha/ Caga-pimenta (*Epicauta* sp.)



Foto: Carmem Sueli

Os acidentes provocados pelos potós, conhecidos por várias denominações (pederose, latigazo, pederismo, etc.), têm registros em todo o mundo: Índia, Sri Lanka, Malásia, Nigéria, Irã, Serra Leoa, Egito, Turquia, Austrália e Brasil.

CARACTERÍSTICAS DAS LESÕES E SINTOMATOLOGIA

As lesões causadas pelo potó são provocadas por várias toxinas, sendo a mais importante a pederina, pertencente ao grupo das amidas cíclicas (Kellner & Dettner, 1995). Essa substância possui capacidade de bloquear a produção de proteínas em células de mamíferos, desarranjando o processo de divisão celular mitótico, síntese do ácido desoxirribonucleico (ADN), e bloqueando a formação da mitose.

As lesões cutâneas causadas pelo besouro potó (*Paederus sp*) são conhecidas como pederismo ou ainda dermatite linear, devido ao modo como a vítima comprime o inseto na pele, arrastando-o (geralmente com as mãos) e deixando um rastro de aspecto linear (Gupta 2014) (Figura 03).

A dermatite (*inflamação da pele*) causada pelo potó configura-se como lesão aguda eritematosa (avermelhada) (Figura 04), com resolução lenta e espontânea, desaparecendo após semanas. As lesões podem ser comparadas, a grosso modo, com o que acontece quando uma gota de líquido quente ou cáustico acidentalmente atinge a pele humana, mas são envenenamentos que provocam vesículas e bolhas, e não queimaduras (Silva, 2015).

Leve: Inicia-se com discreta vermelhidão e sensação de queimação ou ardência no local de contato com as toxinas. Os sintomas clínicos, entretanto, aparecem somente após cerca de 24 horas. O período de latência é aquele entre o contato com a hemolinfa do potó e o aparecimento da área eritematosa na pele, que varia de 12 a 36 horas, podendo ocorrer em tempo menor (Panta, 2013).

Moderado: O paciente apresenta eritema (vermelhidão), prurido (coceira), vesiculação (pequenas bolhas) (Figura 05), sensibilidade ao toque e exulceração (feridas rosas), e lesões de flexão (sinal do beijo) (Figura 06) (Taneja *et al.*, 2013).

Grave: Febre, cefaleia (dor de cabeça), artralgia (dor nas juntas) e vômitos (Panta, 2013).

CARACTERÍSTICAS DAS LESÕES

Figura 03: Dermatite linear provocada pelo potó



Foto: <https://dermatologiaesaude>

Figura 04: Lesão eritematosa provocada pelo potó



Foto: Opas.org.br

Figura 05: Vesiculação provocada pelo potó



Foto: Ana Rita Cardoso

Figura 07: Lesão de flexão (sinal do beijo) provocado pelo potó



Foto: Ana Rita Cardoso

Figura 06: Exulceração provocada pelo potó



Foto: Ana Rita Cardoso

O TRATAMENTO

O sucesso do tratamento está relacionado ao conhecimento da causa do acidente (identificação do inseto) e mecanismo gerado pela ação da toxina (dermatite).

Não existe um tratamento específico. Como a pederina penetra lentamente na pele, após o contato com o inseto, sugiere-se lavar com água e sabão as áreas suspeitas de serem “atacadas” pelo potó para neutralizar a ação vesicante da pederina (Iserson & Walton, 2012).

Em geral, os profissionais tratam das lesões pelo potó (pederismo) com uma mistura de água, glicerina, talco e óxido de zinco, chumaços de gaze hidrófila contendo solução de permanganato de potássio ou sulfato de magnésia (Fain, 1966).

Nos casos mais graves, há necessidade de tratamento à base de corticosteróide tópico ou por via oral. A indicação de antibiótico pode ser necessária caso ocorra infecções secundárias devido ao ato de coçar as áreas afetadas (Vanhecke *et al.*, 2010).

Em caso de contato com os olhos, deve-se lavar o local com água limpa abundante. No Egito, as lesões dos olhos são tratadas com medicamentos direcionados para inflamações oculares sensíveis a esteróides ou com risco de infecção ocular bacteriana (uso tópico) (Silva, 2015).

COMO PREVENIR ACIDENTES COM POTÓS?

1. Telar portas e janelas;
2. Trocar luzes brancas por amarelas;
3. Dormir sob mosquiteiro;
4. Evitar o uso de colcha de cama na cor branca;
5. Desligar luzes do quintal e varanda para evitar que os insetos sejam atraídos;
6. Manter cuidados com resíduos, pois os potós se alimentam de matéria orgânica em decomposição;
7. Remover a vegetação excessiva de árvores no entorno da residência;
8. Utilizar luvas e camisa de mangas longas para realização de atividades rurais.

ATENÇÃO!

Em caso de contato com potós, deve-se fazer a retirada por meio de um sopro suave ou usando um pedaço de papel; e lavar a pele e as roupas, imediatamente, com água e sabão.

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

LOCAIS ONDE PROCURAR ASSISTÊNCIA MÉDICA EM CASO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DO CEARÁ

Quadro 1. Hospitais de referência para vítimas de acidentes por animais peçonhentos

(Continua)

MUNICÍPIO	UNIDADE	ENDEREÇO DO HOSPITAL	TELEFONE	ATENDIMENTOS DISPONÍVEIS
Acopiara	Hospital Municipal de Acopiara	R. Eduardo, R. Marechal Deodoro, s/n - Centro	(88) 3565 1983	Crotálico, Elapídico, Laquétrico, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Acaraú	Hospital Maternidade Doutor Moura Ferreira	R. José Julio Louzada, 750 - Centro	(88) 3661-1396	Crotálico, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico
Aracati	Hospital Pólo Dr. Eduardo Dias	R. Dragão do Mar, 819 - Centro	(88) 3446-2441	Botrópico, Crotálico, Elapídico, Laquétrico, Escorpiônico
Baixio	Hospital São Francisco - Unidade Mista do Baixio	R. Dona Maria da Glória, s/n - Centro	(88) 3539-1129	Elapídico, Escorpiônico, Aracnídeo
Baturité	Hospital e Maternidade Santa Isabel	R. Getúlio Vargas, 139 - Centro	(85) 3337-1415	Crotálico, Elapídico, Laquétrico, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Brejo Santo	Hospital Geral de Brejo Santo	Av. Prof. João Inácio de Lucena, 1255 - Centro	(88) 3531-1082	Crotálico, Elapídico, Laquétrico, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Canindé	Hospital São Francisco de Canindé	R. Simão Barbosa Cordeiro, 1397 - São Mateus	(85) 3343-2110	Crotálico, Elapídico, Laquétrico, Escorpiônico
Cariús	Hospital Doutor Thadeu de Paula Brito	R. Manoel Roque Bezerra, Esplanada, s/n	(88) 3514-1205	Crotálico, Elapídico, Laquétrico, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Carnaubal	Unidade Mista Nossa Senhora Auxiliadora	Av. Paulo Sarazate, 0 - Centro	(88) 3650-1134	Crotálico, Elapídico, Laquétrico, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Catarina	Hospital Municipal Doutor Gentil	R. Francisco Chagas Guedes, 441	(88) 3556-1112	Crotálico, Elapídico, Laquétrico, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Cedro	Hospital e Maternidade Regional Zumira Sedrin Aguiar	R. Cel. Célsio Araújo, 222 - Fátima	(88) 3564-1422	Elapídico, Escorpiônico, Aracnídeo
Crateús	Hospital São Lucas	R. Ubaldino Souto Maior, 1052 - São Vicente	(88) 3691-2019	Crotálico, Botrópico, Escorpiônico

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/CEMUN, 2021.

Quadro 1. Hospitais de referência para vítimas de acidentes por animais peçonhentos

(Continuação)

MUNICÍPIO	UNIDADE	ENDEREÇO DO HOSPITAL	TELEFONE	ATENDIMENTOS DISPONÍVEIS
Lavras da Mangabeira	Hospital São Vicente Ferrer	R. José Raimundo Mangabeira, 230 - Cel. Francisco Correia Lima	(88) 3536-1280	Elapídico, Escorpiônico, Aracnídeo
Limoeiro do Norte	Hospital São Camilo	R. Cel. Antônio Joaquim, 2047 - João XXIII	(88) 3423-4089	Botrópico, Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico
Milhã	Hospital Municipal João Leopoldo Pinheiro Landim	R. José Joaquim Nemesio, s/n - Centro	(88) 3529-1313	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Mombaça	Hospital e Maternidade Antonina Aderaldo Castelo	R. Cel. José Aderaldo, 515 - Centro	(88) 358322726	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Orós	Hospital e Maternidade Luiza Teodoro da Costa	R. Antônio Amaro Costa, 2 - Centro	(88) 3584-1240	Elapídico, Escorpiônico, Aracnídeo
Pedra Branca	Hospital Municipal São Sebastião	R. Furtunato Silva - Bom Princípio	(88) 3515-1026	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Piquet Carneiro	Hospital de Pequeno Porte	R. Rancho Verde, s/n - Piquet Carneiro	(88) 35161192	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Quixadá	Hospital Municipal Dr. Eudásio Barroso	Praça João Brasileiro Filho, 2324 - Centro	(88) 3412-8556	Botrópico, Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
	Hospital e Maternidade Jesus Maria José	Av. Francisco Pinheiro de Almeida, 2268 - Planalto Universitário	(88) 3412-0681	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Quixelô	Hospital Municipal de Quixelô	R. Maria Julia, s/n - Centro	(88) 3579-1197	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Quixeramobim	Hospital Regional Doutor Pontes Neto Filho	R. Alto do Boqueirão, s/n - Centro	(88) 3441-1353	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
	Hospital Regional Sertão Central	Rodovia CE 060, Km 198 - Estrada do Algodão	(88) 3406-1300	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/CEMUN, 2021.

Quadro 1. Hospitais de referência para vítimas de acidentes por animais peçonhentos

(Conclusão)

MUNICÍPIO	UNIDADE	ENDEREÇO DO HOSPITAL	TELEFONE	ATENDIMENTOS DISPONÍVEIS
Crato	Hospital e Maternidade São Francisco de Assis	R. Coronel Antônio Luíz, 1028 - Pimenta	(88) 3312-4000	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
	Hospital São Raimundo	Av. Teodorico Teles, 99 - Centro	(88) 3523-2600	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Croatá	Hospital Municipal Monsenhor Antônio	R. 3 de Maio, 571 - Centro	(88) 3659-1211	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Fortaleza	Instituto Dr. José Frota (IJF/CEATOX)	R. Barão do Rio Branco, 1816 - Centro	(85) 3255-5050	Botrópico, Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Guaraciaba do Norte	Hospital e Maternidade São José	R. Cap. Ferreira, 1466 - Santa Luzia	(88) 3652-2025	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Ibiapina	Hospital Municipal Maria Wanderlene Negreiros de Queiroz	Av. Dep. Fernando Melo, s/n - Centro	(88) 3653-1130	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Icó	Hospital Regional de Ico Prefeito Walfrido Monteiro Sobrinho	Av. Josefa Nogueira Monteiro, s/n - Centro	(88) 3561-1611	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico
Iguatú	Hospital Regional de Iguatú	R. Edilson Melo Távora, 172 - Esplanada I	(88) 3510-1250	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Ipaumirim	Hospital e Maternidade Maria José dos Santos	R. Miceno Alexandre Gonçalves, 165 - Centro	Não possui telefone fixo	Elapídico, Escorpiônico, Aracnídeo
Irapuã Pinheiro	Hospital Municipal São Bernardo	R. José Josué Costa, s/n	(88) 3569-1140	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Itapipoca	Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo	R. Urbano Teixeira Menezes, 1 - Fazendinha	(88) 3631-5100	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Jucás	Hospital Municipal José Facundo Filho	Av. José Facundo Filho, s/n - Planalto	(88) 3517-1014	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Juazeiro do Norte	Hospital Regional do Cariri	R. Catulo da Paixão Cearense, s/n - Triângulo	(88) 3566-3600	Botrópico, Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico

Quadro 1. Hospitais de referência para vítimas de acidentes por animais peçonhentos

(Conclusão)

MUNICÍPIO	UNIDADE	ENDEREÇO DO HOSPITAL	TELEFONE	ATENDIMENTOS DISPONÍVEIS
Russas	Hospital e Casa de Saúde de Russas	R. Dr. José Ramalho, 1436 - Centro	(88) 3411-0147	Botrópico, Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Saboeiro	Hospital Unidade Mista de Saúde	R. Sinfrônio Braga - Centro	(88) 3526-1267	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
São Benedito	Hospital Municipal de São Benedito	Rodovia da Confiança Norte, s/n - Pimenteiras	(88) 3626-1363	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Senador Pompeu	Hospital e Maternidade Santa Isabel	Av. Joaquim Ferreira de Magalhães, 997 - Centro	(88) 99741-1404	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Sobral	Santa Casa Sobral	R. Antônio Crisóstomo de Melo, 919 - Centro	(85) 3112-0400	Botrópico, Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
	Hospital Regional Norte	Av. John Sanford, 1505 - Junco	(88) 3677-9300	Botrópico, Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Solonópole	Hospital e Maternidade Maria Suelly Nogueira Pinheiro	R. Dep. Alfredo Barreira Filho, 128 - Centro	(88) 3518-1133	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Tauá	Hospital Regional e Maternidade Alberto Feitosa Lima	R. Abgail Cidrão, 213 - Planalto dos Colibris	(91) 3437-4299	Botrópico, Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Tianguá	Hospital e Maternidade Madalena Nunes	R. Assembléia de Deus, s/n - Centro	(88) 3671-2100	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Ubajara	Hospital Municipal Belarmina Da Costa	R. Antônio de Barros, 173	(88) 3634-2322	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico
Umari	Hospital Hercília Lopes	Rua Dom Quintino S/N	(88) 98856-4428	Elapídico, Escorpiônico, Aracnídeo
Viçosa do Ceará	Hospital de Maternidade de Viçosa do Ceará	Av. José Figueira, s/n - Centro	(88) 3632-1119	Crotálico, Elapídico, Laquético, Escorpiônico, Fonêutrico, Loxoscélico, Lonômico

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/CEMUN, 2021.

REFERÊNCIAS

- Fain, A. 1966. Toxic action of rove beetles (Coleoptera: Staphylidae). **Memória do Instituto Butantan**. 33 (3): 835 – 844.
- Gupta, V. 2014. Clinical study of 100 cases of beetle dermatitis in rural population of Gurgaon. **Journal of Medical and Dental Sciences**. 3 (16): 4367 – 4372.
- Iserson, K. V.; E. K. Walton. 2012. Nairobi Fly (*Paederus*) Dermatitis in South Sudan: A case Report. **Wilderness & Environmental Medicine**. 23: 251 – 254.
- Kellner, R. L. L.; Dettner. 1995. Allocation of pederin during lifetime of *Paederus* rove beetles (Coleoptera: Staphylinidae): evidence for polymorphism of hemolymph toxin. **Journal of Chemical Ecology**. 21 (11): 1719 – 1733.
- Panta, Y.R.; Y. Poudyal. 2013. A case report of self-reproduced case of *Paederus* dermatitis. **Journal of Universal College of Medical Sciences**. 1 (4): 48 -52.
- Silva, F. S.; Os potós (besouros vesicantes): biologia, ecologia e importância médica – São Luis: Café & Lápis; **EDUFMA**, 2015. 87 P.
- Silva, F. S.; S. E. P. D. LOBO; D. C. B. Lima; J.M.Brito; B.M. Costa Neta. 2015. The influence of weather and lunar phases on the flight activity of *Paederus* rove beetles (Coleoptera: Staphylinidae). **Environmental Entomology**. 1 – 6, DOI: 10.1093/ee/nvv065.
- Taneja, A.; S. Nayak UK; S. D. Shenoi. 2013. Clinical and epidemiologia study of *Paederus* dermatitis in Manipal, India. **Journal of Pakistan Association of Dermatologists**. 23 (2): 133-138.
- Vanhecke, C.; D. Malvy; É. Guevart; V. Laloge ; K. Ezzedine. 2010. Dermatite à *Paederus*. Etude retrospective de 74 cas survenus em 2008 à Conakry, Guinée. **Annales de dermatologia et de vénéréologie**. 137: 189 – 193.

Secretaria Executiva de Vigilância e Regulação Em Saúde - SEVIR

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

www.saude.ce.gov.br



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE